

ESTADO DE SÃO PAULO
22 OUT 1986

A

X

ANC 88
Pasta Outubro/86
071

O jogo da natureza, na Constituinte

22 OUT 1986

nao ambiente
Em novembro, muitos defenderão a indústria poluente. Alguém vai falar em nome da ecologia?

ESTADO DE SÃO PAULO

Dagomir Marquezi

O documento mais importante de um país é sua Constituição. É a Constituição que estabelece as regras de convivência entre os homens, e entre os homens e a terra onde vivem.

No próximo dia 15 de novembro, estaremos escolhendo os homens que redigirão a próxima Constituição brasileira. É, portanto, uma eleição especialmente importante, um passo em direção ao futuro.

Para a Natureza, esse passo está pintando como um desastre. Todos os principais destruídos da Natureza já têm candidatos tidos como certos para a próxima Constituinte: grandes fazendeiros, industriais poluentes, fabricantes de agrotóxicos, multinacionais da química, imperadores do gado e da cana-de-açúcar, fantoches da indústria nuclear, etc. e etc. Lá deverão estar também eternos papagaios do marxismo-leninismo, de olhos grudados em velhos livros chatos e cegos ao mundo real, que escorrega à beira do abismo.

Para brecar toda essa gente, seria preciso um

bloco de deputados radicalmente ecológicos. Este bloco não vai existir. Uma parcela microscópica de candidatos, a qualquer cargo fala de política ambiental.

Neste panorama negro, esta coluna se sente na obrigação de pinçar candidatos à Constituinte comprometidos com a defesa radical da Natureza como única possibilidade de sobrevivência. Não devemos nos esquecer que a Ecologia é a política do futuro, é a administração dos recursos da Terra para que eles não desapareçam para as futuras gerações.

O candidato à Constituinte por São Paulo mais radicalmente ecológico hoje é Fábio Feldmann. Ele é advogado, tem 31 anos, e milita há dez em movimentos de defesa do meio ambiente. É presidente da oikos (União dos Defensores da Terra), entidade que luta em defesa do Pantanal, do litoral Sul de São Paulo, contra a poluição em Cubatão, os agrotóxicos e as usinas nucleares. Feldmann recentemente ajudou a fundar a SOS-Mata Atlântica e é também o coordenador da Comissão de Meio Ambiente da Organização dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Eis, em resumo-resumido, o programa de Fábio Feldmann para a Constituinte: 1) Qualquer grande projeto (como usinas, etc.) deve ter um estudo prévio de impacto ambiental, evitando futuros desastres. 2) A população deve ter assegurado o seu direito à informação sobre questões como os agrotóxicos usados nos alimentos que consome. 3) Controle ambiental do desenvolvimento urbano, hoje caótico e perigoso. 4) O governo deverá ser muito mais rígido do que é atualmente em áreas críticas de poluição, como o caso típico de Cubatão. 5) O desenvolvimento agrário deverá ser controlado por leis e regras que respeitem o meio ambiente, evitando assim o uso desordenado e destrutivo dos recursos naturais. 6) Na

nova Constituição deverá haver um capítulo especial que proteja melhor e com mais eficiência as chamadas Unidades de Conservação, ou seja, os parques ecológicos, as áreas de proteção ambiental etc. 7) A nova Constituição deverá também alterar o conceito de propriedade no sentido de que não se pode entregar terras a quem vai destruí-las, pois a Natureza é patrimônio de todos. 8) O Meio Ambiente deve ser considerado um patrimônio público, com uma legislação própria. 9) Reforma agrária com preservação ambiental. 10) Proibição da instalação e funcionamento de usinas nucleares e construção de bombas atômicas. 11) Direito aos Cidadãos e entidades a processar quem polui e

degrada o meio ambiente. 12) Proteção à saúde do trabalhador em empresas poluentes. 13) Proteção às comunidades indígenas ameaçadas por grandes projetos econômicos.

Fábio Feldmann é candidato a Deputado Estadual pelo PMDB com o número 1566. Se você quiser saber mais detalhes ou aderir à sua campanha, seu comitê fica na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 4442 — CEP 0402 — São Paulo — SP. Fones: (011) 883-1195 e 83-0559.

A SEGUIR: A carta de um sábio índio. Quarta-feira próxima, aqui mesmo.

Dagomir Marquezi é colaborador do Caderno 2



Fábio Feldman, o candidato à Constituinte por São Paulo mais radicalmente ecológico